

**PMS: Em abril , volume de serviços recuou 1,8% em Sergipe**

Em abril de 2021, o setor de serviços em Sergipe apresentou um recuo de 1,8% em relação ao mês anterior, que também foi de queda (-0,9%). Apesar deste recuo, em relação a abril de 2020, o volume de serviços registrou um aumento de 8,2% e sua receita nominal, de 11,8%.

Vale ressaltar que Sergipe fechou 2020 com queda de 14,3% no setor dos serviços e que em 2020 ocorreram muitas instabilidades nos índices. Por exemplo, em abril, seu recuo foi de -14,7% (o maior registrado no ano e o pior índice da série histórica), com início de recuperação somente em julho de 2020 (3,1%).

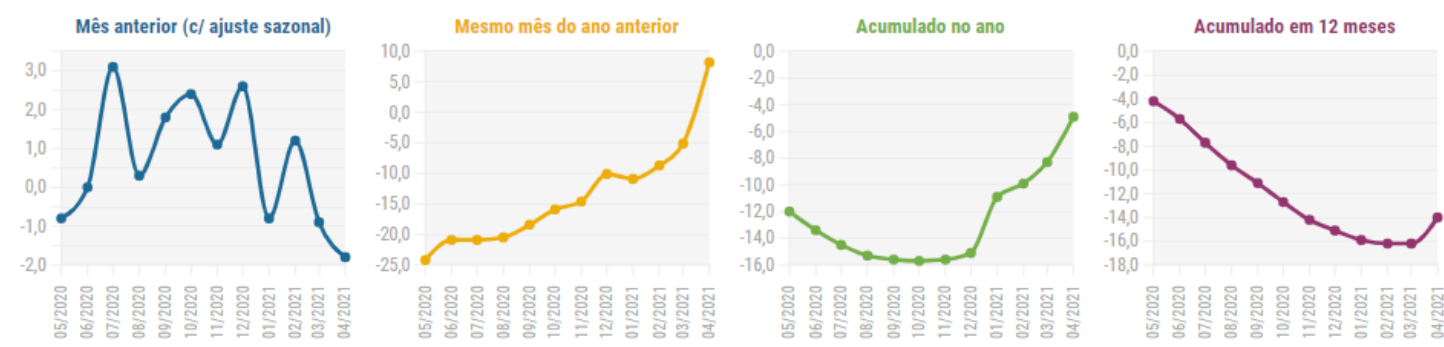
No acumulado dos quatro primeiros meses de 2021, frente aos quatro primeiros meses de 2020, as perdas chegaram a 4,9%. No acumulado dos últimos 12 meses, todavia, as perdas ainda se intensificam, chegando a 12,8% na comparação com o acumulado de maio de 2019 a abril de 2020. É importante ressaltar também que dos quatro primeiros meses de 2021, somente em fevereiro, o volume de serviços apresentou um dado positivo (1,2%).

Período	Volume (%)	Receita nominal (%)
Abril 21 / Março 21	-1,8	-1,8
Abril 21 /Abril 20	8,2	11,8
Acumulado no ano	-4,9	-2,2
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-14	-12,8

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria \*série com ajuste sazonal

A média móvel trimestral também recuou, só que -2,5% no trimestre encerrado em abril de 2021 frente ao nível do mês anterior. Apesar desta média estar negativa desde abril de 2020, cada vez mais, ela tem apresentado recuperações na comparação com períodos anteriores.

## Varição no volume de serviços (%) Abril de 2021



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

### Serviços cresceram em 13 das 27 unidades da Federação

Em abril de 2021, o volume de serviços no Brasil avançou 0,7% frente a março, na série com ajuste sazonal, recuperando parte do recuo de março (-3,1%). Regionalmente, 13 das 27 unidades da Federação tiveram expansão no volume de serviços em abril de 2021, ante o mês imediatamente anterior. As expansões mais relevantes vieram de São Paulo (0,5%), seguido pelo Distrito Federal (4,8%) e Paraná (1,5%). Por outro lado, as principais retrações vieram de Minas Gerais (-1,0%) e Mato Grosso (-2,4%).

Frente a abril de 2020, o avanço na taxa para o Brasil (19,8%) foi acompanhado por todas as 27 Unidades da Federação. A principal contribuição ficou com São Paulo (20,1%), seguido por Rio de Janeiro (17,1%), Minas Gerais (21,5%), Rio Grande do Sul (26,1%), Santa Catarina (29,3%) e Paraná (16,9%).

### Sobre a pesquisa

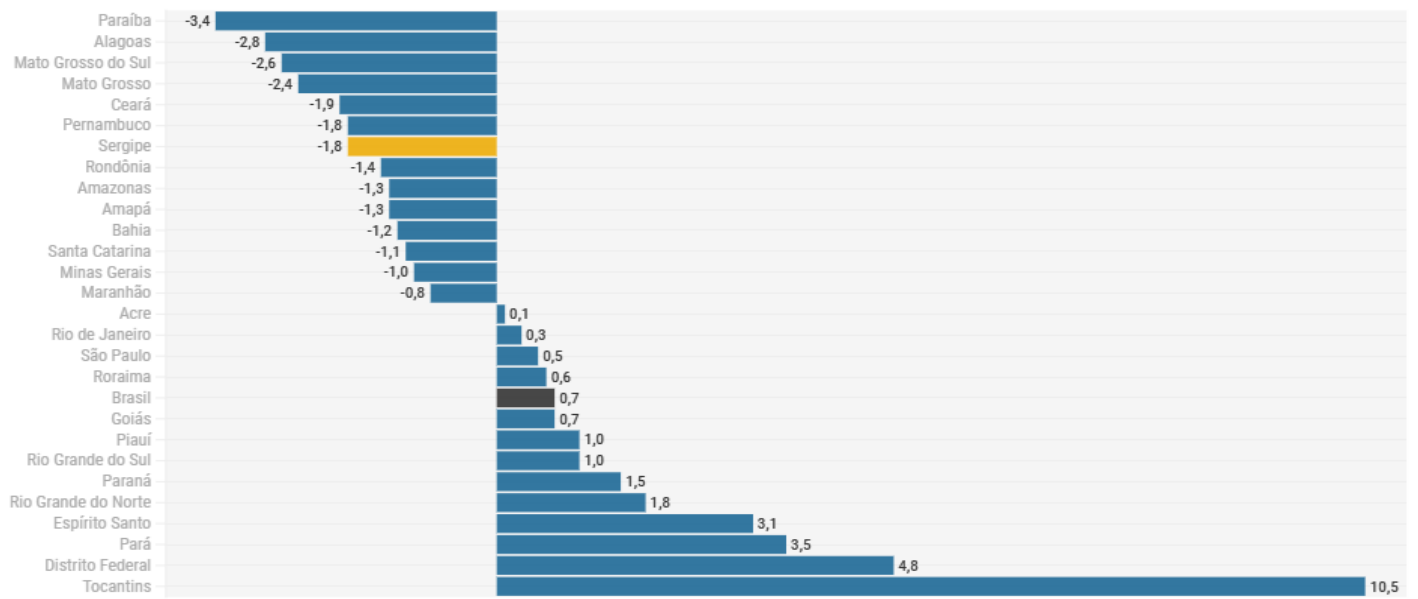
A Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no País, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

Há resultados para o Brasil e todas as Unidades da Federação. A técnica de coleta é o Questionário eletrônico autopreenchido (CASI) e a Entrevista pessoal com questionário em papel (PAPI). A pesquisa completa pode ser acessada aqui e os resultados podem ser consultados no Sidra.

## Ranking de variação no volume de serviços (%)

ABR/21 X MAR/21

Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços